



ÍNDICE WTCA PRIME OFFICE LATAM

JANEIRO DE 2026

FOTO WTC BUENOS AIRES

ESCALANDO A CONFIANÇA:

COMO O CRESCIMENTO RECORDE DA REDE ESTÁ POSICIONANDO A AMÉRICA LATINA PARA 2026



medida medida que a economia global entra em uma fase de crescimento mais lento, porém mais estável, a competitividade é cada vez menos definida pela escala e mais pela conectividade, credibilidade e capacidade de execução. Para a América Latina — onde o nearshoring, o investimento em logística e o renovado interesse dos investidores vêm se acelerando — a capacidade de transformar oportunidades em valor econômico sustentável depende de mais do que apenas marcos regulatórios. Depende de plataformas e marcas confiáveis.

Em toda a região, as empresas buscam maneiras seguras de se integrar aos mercados globais. Embora a América Latina conte com um forte espírito empreendedor, uma geografia favorável e uma capacidade industrial em expansão, muitas empresas — especialmente as PMEs — ainda enfrentam barreiras para a internacionalização. Parceiros verificados, inteligência de mercado e canais institucionais para o comércio global continuam sendo acessíveis de forma desigual. Nesse contexto, a marca não é estética; é infraestrutura para a confiança.

É aí que a rede World Trade Center (WTC) desempenha um papel distinto e cada vez mais estratégico. A marca WTC é reconhecida globalmente e associada de forma consistente a negócios internacionais, à facilitação do comércio e a empreendimentos imobiliários de qualidade. Esse valor de marca é relevante. Em um ambiente no qual investidores e locatários priorizam previsibilidade e credibilidade, o nome WTC reduz riscos, encurta os ciclos de decisão e melhora a visibilidade no mercado.

De maneira crucial, os WTCs conectam diretamente a força da marca ao desempenho imobiliário. Os projetos WTC não são edifícios de escritórios isolados; são ecossistemas empresariais integrados que combinam empreendimentos imobiliários comerciais premium com serviços de comércio, capacidade de articulação e conectividade global. Essa combinação eleva a qualidade dos inquilinos, impulsiona maiores níveis de ocupação e reforça o valor dos ativos no longo prazo, um fator crítico em mercados nos quais o setor

imobiliário comercial se torna cada vez mais seletivo e orientado a desempenho.

A crescente relevância desse modelo é evidente nas tendências recentes de expansão. Em 2025, a América Latina consolidou-se como a região de crescimento mais acelerado da World Trade Centers Association (WTCA), com sete novas licenças estabelecidas no Brasil, México e República Dominicana. Esse crescimento reflete mais do que um simples impulso de mercado; sinaliza uma demanda por uma marca globalmente confiável, capaz de alinhar o investimento imobiliário aos fluxos do comércio internacional.

Para as cidades, os empreendimentos com a marca WTC fortalecem seu posicionamento dentro das redes globais. Para investidores e desenvolvedores, a marca oferece diferenciação, credibilidade institucional e acesso a um ecossistema empresarial global. Para as empresas locais, os WTCs proporcionam proximidade com tomadores de decisão, parceiros internacionais e oportunidades de negócios que, de outra forma, permaneceriam fora de alcance.

Olhando para 2026, a competitividade da América Latina dependerá cada vez mais de sua capacidade de combinar oportunidades macroeconômicas com uma infraestrutura de marca impulsionada por redes. Em uma economia global definida pela confiança e pela conectividade, o modelo World Trade Center demonstra como marca, mercado imobiliário e facilitação do comércio podem atuar de forma integrada para transformar o potencial de crescimento em uma vantagem econômica duradoura.



Robin van Puyenbroeck

EXECUTIVE DIRECTOR-BUSINESS DEVELOPMENT, WTCA

CELEBRANDO CINCO ANOS

DO WTCA PRIME OFFICE INDEX – LATAM

Já se passaram cinco anos desde a publicação do Índice WTCA, ou seja, chegamos à décima edição desse monitoramento, que a WTCA desenvolve com base no comportamento dos escritórios prime na América Latina. Para comemorar esse marco, foram realizados dois fóruns — um em São Paulo e outro na Cidade do México — com o objetivo de analisar o comportamento do Índice desde a pandemia até os dias atuais e avaliar se ele se mostrou um bom indicador do que vinha acontecendo nos diferentes mercados

O que tem sido bastante interessante é que, ao longo desses cinco anos desde a pandemia, o mercado de escritórios Prime vem se recuperando e novos desenvolvimentos têm surgido. Prova disso é o boom registrado pelos World Trade Centers (WTCs) nesse período. Atualmente, quatro novos edifícios WTC estão em construção, e mais de dez licenças foram adquiridas nos últimos dois anos. Embora esses projetos não sejam exclusivamente voltados para escritórios — já que o conceito evoluiu para usos mistos e para o modelo da cidade de 15 minutos —, eles mantêm um componente relevante de escritórios, o que indica que as pessoas estão voltando ao ambiente corporativo, ainda que não com a mesma frequência de antes, mas ao menos três ou quatro dias por semana.

Nesta edição, voltamos a perguntar aos especialistas se as pessoas estavam voltando ao escritório, e a resposta geral foi que, pelo menos três ou quatro dias por semana, elas frequentam o escritório, dedicando um ou dois dias ao home office. Da mesma forma, é interessante observar o crescimento do coworking, que também pode ser classificado como escritório Prime, já que complementa a oferta de espaços corporativos em nossa região. Embora o número de espaços de coworkings tenha aumentado, a oferta de escritórios e, sobretudo, os níveis de ocupação também cresceram: atualmente, a taxa de vacância está próxima de 15% na maioria das capitais da América Latina.

O estoque de escritórios tem envelhecido e novas ofertas que atendem às especificações do século XXI, que não são apenas aquelas relacionadas a usos mistos, mas também com a visão da Proptech — que inclui edifícios ambientalmente amigáveis com energia solar, reciclagem de água, materiais nobres e uma pegada de carbono menor (LED e mais) — fazem parte dessa nova oferta. Embora alguns edifícios tenham feito um enorme esforço para modernizar suas estruturas e se atualizar tecnologicamente, a realidade é que tanto o conceito de cidade quanto o conceito de escritório mudaram — e isso fica claramente evidente nos novos desenvolvimentos dos WTCs.

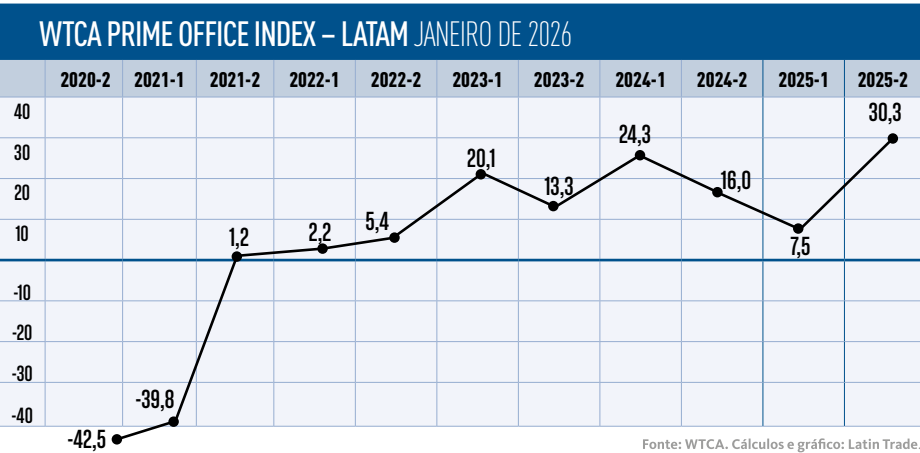
Torna-se necessário que o Índice, além de manter sua lógica para a identificação de tendências, incorpore questões relacionadas ao desenvolvimento de novos empreendimentos com especificações e conceitos distintos. Isso nos permitirá mensurar o que está ocorrendo nessa nova modalidade na América Latina, para que no futuro possamos ver como o mercado evolui com novas formas. Quando iniciamos o Índice WTCA, tanto o conceito de escritório quanto o de cidade eram bastante diferentes. Diante desse cenário, faz-se necessária a atualização do nosso monitoramento. Por isso, a partir da próxima edição, além da seção habitual, incluiremos uma análise do desenvolvimento das principais cidades da região, permitindo observar, por meio de estudos de caso específicos, o que vem ocorrendo no mercado de escritórios na América Latina.



Carlos Ronderos

Carlos Ronderos
DIRETOR DA WTCA, AMÉRICA LATINA

RECUPERAÇÃO SIGNIFICATIVA E FORTES EXPECTATIVAS POSITIVAS



Resultado surpreendentemente favorável do WTCA Prime Office Index – LatAm em dezembro de 2025, ao alcançar 30,3 pontos, o valor mais alto desde o início da medição, em junho de 2020. Com isso, o Índice completa nove medições consecutivas em território positivo.

Embora os especialistas consultados pela Latin Trade para a elaboração do Índice já identificassem sinais de desaceleração do mercado desde a primeira metade de 2024, a medição mais recente pode indicar o início de um novo ciclo de crescimento.

Para contextualizar, o WTCA PRIME OFFICE INDEX – LATAM mede as percepções de um painel de especialistas sobre o mercado de escritórios Classe A em várias cidades da América Latina. Para a medição com corte em dezembro de 2025, foram consultados especialistas de 19 cidades de diferentes portes — grandes, médias e pequenas — da região.

O Índice possui dois componentes bá-

sicos, um de desempenho durante o semestre que encerra (“Subíndice de Comportamento”) e outro, de expectativas para o semestre seguinte (“Subíndice de Expectativas”). Por sua vez, cada subíndice é construído a partir de variáveis como preços de aluguel e venda, taxas de vacância e ambiente econômico. Todas as variáveis são avaliadas tanto para o segmento de locação quanto para o de vendas.

Para o semestre julho-dezembro de 2025, e em comparação com o semestre imediatamente anterior (janeiro-dezembro de 2025), o “Subíndice de Comportamento” registrou um valor de 27,0, o que representa uma melhora substancial em comparação com os 9,7 pontos registrados em junho de 2025.

Na verdade, o valor de 27,0 é o maior desde o início da medição do WTCA PRIME OFFICE INDEX – LATAM, sugerindo que o semestre encerrado em dezembro de 2025 teve o melhor desempenho de mercado desde a pandemia.

Por sua vez, o “Subíndice de Expectativas” teve uma melhora ainda mais significativa, chegando para 33,6, de 5,4 nos mesmos períodos. Este é o valor mais alto desde que começou a ser calculado, sugerindo uma possível alta adicional do mercado durante o ano de 2026.



Embora 2025 tenha sido caracterizado por uma recuperação do crescimento econômico, o valor projetado do crescimento regional do PIB para o ano anterior (2,4%, frente a 2,2% em 2024, segundo a CEPAL) não parece ser suficiente para explicar o elevado dinamismo do mercado imobiliário, especialmente do segmento premium. Fe-

nômenos como o retorno ao trabalho presencial e o dinamismo recente de cidades específicas, como Buenos Aires (Argentina), Cidade do Panamá (Panamá) e San Salvador (El Salvador), também explicam as tendências.

COMPORTAMENTO HISTÓRICO DO ÍNDICE	2020-2	2021-1	2021-2	2022-1	2022-2	2023-1	2023-2	2024-1	2024-2	2025-1	2025-2
INDICADOR DE DESEMPENHO DO SEMESTRE ANTERIOR	-53,2	-60,4	-11,2	0,8	-0,2	17,6	7,6	22,6	10,6	9,7	27,0
INDICADOR DE EXPECTATIVAS DO PRÓXIMO SEMESTRE	-31,7	-19,1	13,6	3,5	11	22,5	18,9	26,1	21,4	5,4	33,6
WTCA PRIME OFFICE INDEX - LATAM	-42,5	-39,8	1,2	2,2	5,4	20,1	13,3	24,3	16,0	7,5	30,3

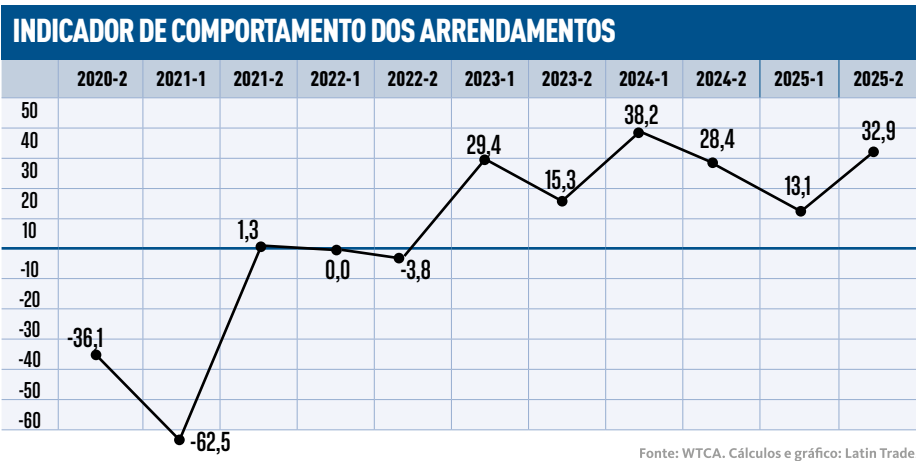
Fonte: WTCA. Cálculos e gráfico: Latin Trade.

ARRENDAMENTOS EM 2025-2S: RECUPERAÇÃO SIGNIFICATIVA

No semestre encerrado em dezembro passado, o indicador de desempenho dos arrendamentos registrou um saldo de 32,9 pontos, seu melhor resultado desde o pico histórico de 38,2 pontos, registrado no primeiro semestre de 2024.

Para destacar: pela primeira vez desde a criação do Índice, nenhuma cidade reportou queda nos preços dos aluguéis. Pelo contrário, 42% — o maior percentual já registrado para essa variável — perceberam aumento desses preços no segundo semestre de 2025 em relação ao semestre imediatamente anterior.

Os preços dos aluguéis aumentaram entre julho e dezembro de 2025 em cidades como Cali e Medellín (Colômbia), junto com a expansão de negócios como serviços de tecnologia. Em Buenos Aires (Argentina), Cidade do Panamá (Panamá) e Montevideu (Uruguai), a percepção é de que a boa dinâmica do período foi sustentada pelo crescimento das economias locais e nacionais.



A mediana dos preços dos aluguéis no segundo semestre de 2025 situou-se na faixa entre US\$ 12 e US\$ 18 por metro quadrado. Essa mesma figura foi observada no primeiro semestre daquele ano, o que indica que não houve variações relevantes nesse aspecto.

Onde se observaram mudanças significativas foi no balanço das respostas relativas ao tempo médio necessário para alugar um escritório Classe A. No

primeiro semestre de 2025, menos de um terço dos especialistas reportou redução nesse prazo, enquanto no segundo semestre esse percentual aumentou para 42%.

A mediana para a concretização de um contrato de aluguel situou-se entre três e seis meses. Apenas 11% relataram um prazo superior a seis meses.

Em paralelo, quase metade dos entrevistados percebeu uma taxa de vacância

inferior a 10%, embora seja relevante destacar que quase dois quintos reportaram uma taxa superior a 15%.

O ambiente econômico foi bastante favorável no segundo semestre de 2025. Apenas 5% avaliaram o ambiente como desfavorável. Um dos países que teve seu ambiente econômico afetado foi o Equador, em decorrência de acontecimentos ligados à política.

ARRENDAMENTOS: DISPARAM AS EXPECTATIVAS PARA O 1S-2026

“Indicador de Expectativas dos Arrendamentos” avançou de 6,0 para 35,5 pontos entre as medições realizadas em junho e dezembro do ano passado, sendo este último o valor mais elevado já registrado desde o início do **WTCA Prime Office Index – LATAM**.

Uma das variáveis de maior impacto nesse comportamento é a tendência esperada dos preços dos aluguéis: 37% dos especialistas projetam aumentos, enquanto 0% antecipam quedas.

Outra variável de grande impacto no aumento do “Indicador de Expectativas dos Arrendamentos” é a melhora nos tempos de vacância. A maioria dos entrevistados, 68%, antecipam que o tempo médio de um aluguel ficará entre três e seis meses.

Além disso, 37% dos respondentes esperam que a taxa de vacância diminua entre janeiro e junho de 2026. Apenas 5% projetam aumento desse indicador.

A expectativa predominante — compartilhada por quase metade dos entrevistados — é de que a taxa de vacância fique abaixo de 10% no primeiro semestre de 2026.

As condições econômicas também favorecerão o mercado. Apenas 5% dos



Fonte: WTCA. Cálculos e gráfico: Latin Trade.

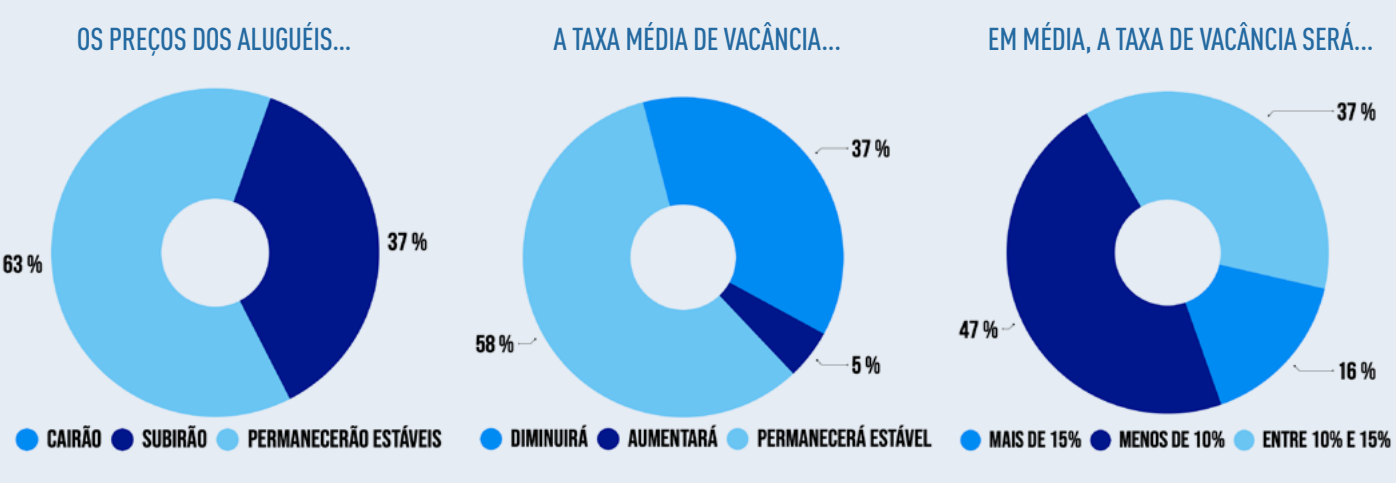
entrevistados esperam uma situação desfavorável. Mais uma vez, Buenos Aires (Argentina) se destaca como um mercado no qual se espera a continuidade do ciclo de expansão, especialmente impulsionado por novos fluxos de investimento estrangeiro.

O ambiente político, por sua vez, é um bom presságio para cidades como Santiago do Chile, na esperança de que o novo governo adote políticas pro-mercado. Na Colômbia, do meio ambiente devido à incerteza em torno das eleições, os especialistas destacam que a boa dinâmica observada em cidades como Medellín e Cali deverá se manter, permitindo uma absorção positiva. Na capital, Bogotá, espera-se um mercado impulsionado principalmen-



te por realocações e otimização de espaços, mais do que por realocações.

Fonte: WTCA. Cálculos e gráfico: Latin Trade.



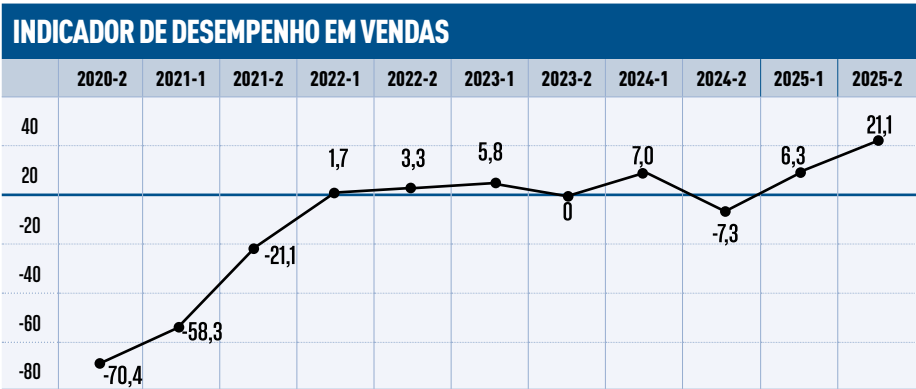
VENDAS NO 2S-2025: RECUPERAÇÃO EXPRESSIVA

“Indicador de Comportamento das Vendas” alcançou um recorde histórico de 21,1 pontos (seu melhor desempenho desde o início da medição), frente aos 6,3 pontos do primeiro semestre de 2025. A dinâmica respondeu à evolução favorável dos preços de venda e do ambiente econômico local, embora a taxa de vacância tenha apresentado comportamento adverso.

Quanto ao fator preço de venda, certamente houve uma recuperação desde o primeiro semestre de 2025, porém, no segundo semestre, nenhuma cidade registrou queda de preços. É a primeira vez que algo assim acontece desde o início da medição do **WTCA Prime Office Index – LATAM**.

Durante o semestre que terminou em dezembro passado, a mediana dos preços dos escritórios Classe A na região estava na faixa de US\$3.000 a US\$4.000 por pé quadrado.

Assim como no caso dos arrendamentos, aspectos locais e macroeconômicos impulsionaram o segmento de vendas em cidades como Buenos Aires (Argentina), Cidade do Panamá (Panamá) e San Salvador (El Salvador). Por outro lado, em casos como Mazatlán (México), estiveram em jogo variáveis como o aumento da absor-



Fonte: WTCA. Cálculos e gráfico: Latin Trade.

ção e a redução dos estoques, refletindo-se em elevações de preços. De forma semelhante, em Monterrey (México), a forte demanda e a elevada absorção resultaram em preços mais altos para escritórios premium. Já em Santo Domingo (República Dominicana), os preços foram impulsionados por uma oferta limitada e pela alta demanda de setores como BPO e serviços financeiros.

Em contraste com o exposto acima, os tempos de venda apresentaram um comportamento um pouco adverso no segundo semestre. Houve mais cidades reportando aumento nos prazos de venda do que aquelas indicando redução. Ainda assim, esse resultado foi menos desfavorável do que o observado no primeiro se-

mestre de 2025. O tempo médio para fechar uma venda foi entre três e seis meses, uma piora em comparação com janeiro a dezembro de 2025. Em casos como o da Cidade do México (México), por exemplo, esse fenômeno esteve associado, em parte, a processos de due diligence mais rigorosos, entre outros fatores.



Fonte: WTCA. Cálculos e gráfico: Latin Trade.



EXPECTATIVAS DE VENDAS PARA 2025-2S: RECORDE

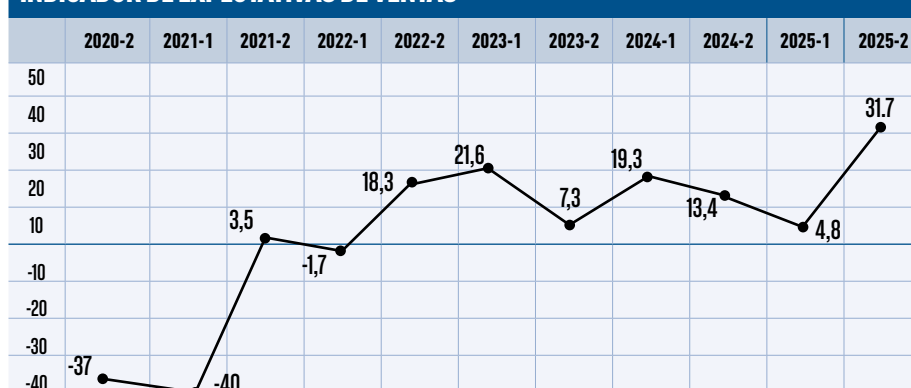
Após uma desaceleração em junho de 2025, o “Indicador de Expectativas de Vendas” calculado pelo **WTCA Prime Office Index – LATAM** para escritórios Classe A, apresentou um aumento de quase seis vezes na medição de dezembro, alcançando 31,7 pontos. Trata-se do valor mais elevado desde o início da medição. Essa dinâmica reflete a antecipação, por parte dos especialistas entrevistados, de preços de venda mais altos, menores tempos de vacância e de um ambiente econômico favorável.

No que se refere aos preços, apenas 5% dos entrevistados antecipam reduções no primeiro semestre de 2026. A mediana do preço de venda deverá permanecer na faixa entre US\$ 3.000 e US\$ 4.000 por metro quadrado.

A maioria dos especialistas entrevistados pela Latin Trade espera que os tempos para a concretização de uma venda diminuam (26% antecipam essa redução, frente a 16% que projetam aumentos). De forma mais específica, mais da metade dos respondentes prevê que, no primeiro semestre de 2026, o prazo para a conclusão de uma venda fique entre três e seis meses.

Por fim, especialistas preveem uma situação econômica favorável no

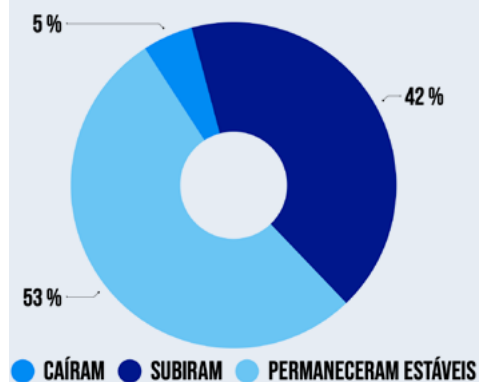
INDICADOR DE EXPECTATIVAS DE VENDAS



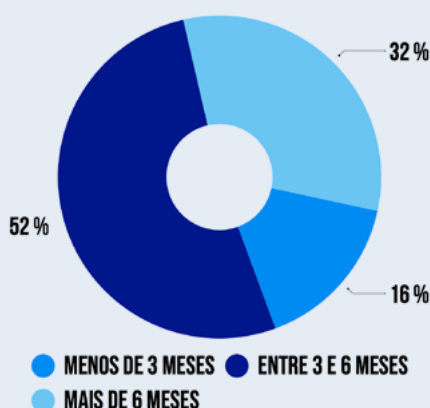
Fonte: WTCA. Cálculos e gráfico: Latin Trade.

primeiro semestre do ano. Mais uma vez, Buenos Aires (Argentina), Cidade do Panamá (Panamá) e San Salvador (El Salvador) se destacam. Também ganham relevância algumas cidades brasileiras, como São Paulo e Ribeirão Preto, além de Santiago do Chile, em função da recente mudança de governo. Na Colômbia, onde haverá eleições presidenciais em maio e o triunfo da direita, percebida como mais favorável ao desenvolvimento dos negócios, ainda não é certa, a expectativa do ambiente econômico permanece positiva em cidades como Cali e Medellín.

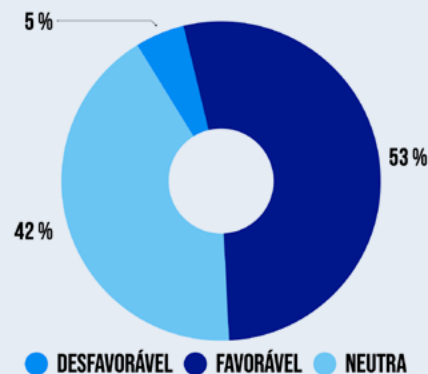
OS PREÇOS DE VENDA...



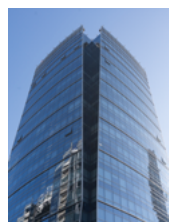
A VENDA SERÁ CONCLUÍDA EM...



A SITUAÇÃO ECONÔMICA PARA A VENDA DE ESCRITÓRIOS CLASSE A NA SUA CIDADE



Fonte: WTCA. Cálculos e gráfico: Latin Trade.



O WTCA PRIME OFFICE INDEX - LATAM oscila entre -100 e 100, respectivamente, indicando percepções, negativas ou positivas, sobre comportamentos e expectativas passadas em relação ao mercado de escritórios Classe A na América Latina. O Índice de dezembro de 2025 consultou especialistas em 19 cidades da região: Buenos Aires (Argentina); Ribeirão Preto e São Paulo (Brasil); Santiago do Chile (Chile); Bogotá, Cali e Medellín (Colômbia); San Salvador (El Salvador); Quito (Equador); Cidade do México, Mazatlán, Monterrey, Nuevo Laredo (México) e San Miguel de Allende; Lima (Peru); Cidade do Panamá (Panamá); Assunção (Paraguai), Santo Domingo (República Dominicana); e Montevidéu (Uruguai).

O IMENSO PODER DAS CRENÇAS

Por: **SANTIAGO GUTIÉRREZ**, Diretor Executivo da Latin Trade

O **ÍNDICE WTCA** pertence a uma família de pesquisas que investigam as crenças dos agentes. A seguir, destacam-se alguns de seus resultados mais relevantes.

Uma linha de pesquisa econômica crescente e cada vez mais relevante enfatiza o papel central das crenças na formação do comportamento e dos resultados econômicos. Atualmente, as crenças ocupam posição central em diversos arcabouços teóricos, que vão da avaliação de ativos às finanças e à macroeconomia.

Ao mesmo tempo, pesquisas que questionam explicitamente os agentes econômicos sobre suas crenças ganharam protagonismo como uma poderosa ferramenta empírica. Uma vasta literatura explica o porquê: as expectativas são inerentemente difíceis de observar e, com frequência, são inferidas de forma indireta a partir do comportamento, o que exige hipóteses fortes. As pesquisas, por outro lado, revelam as crenças de maneira direta. Além disso, capturam a rica heterogeneidade das expectativas entre indivíduos e tipos de agentes — algo que os dados de mercado raramente fazem, uma vez que os preços tendem a refletir crenças agregadas ou resultados de equilíbrio.



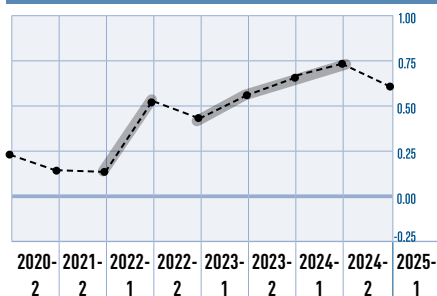
O **ÍNDICE WTCA**, que já completa seu quinto ano, insere-se claramente nessa nova linha de pesquisa baseada em levantamentos sobre crenças. Trata-se de um indicador de demanda que combina avaliações de especialistas sobre as condições atuais do mercado com expectativas acerca das tendências futuras na venda e locação de espaços de escritórios Prime. Com cobertura entre 20 e 24 cidades latino-americanas, é a pesquisa mais completa de seu tipo na região.

Os testes estatísticos que desenvolvemos mostram, por exemplo, que o Índice WTCA de expectativas prevê bem, com seis meses de antecedência, as mudanças na demanda por escritórios prime.

Com a mesma pesquisa, a Latin Trade também calcula as taxas de vacância por cidade. Ao agrupá-las por tamanho — grandes, médias e pequenas — surgem diferenças claras nos padrões de retorno ao escritório após a pandemia. As taxas de vacância atingiram seu ponto máximo durante a covid-19, mas seu ajuste posterior variou de forma marcante conforme o porte urbano.

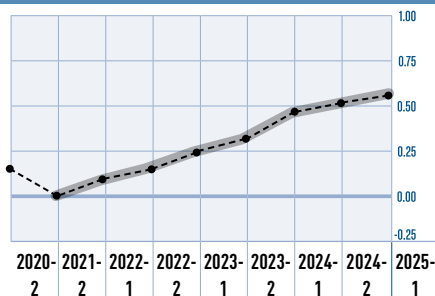
Existe uma relação estreita e estável entre vacância e preços de aluguel, o que oferece aos investidores uma ferramenta prática para antecipar quando e onde os mercados tendem a enfraquecer. Resultados adicionais do índice serão explorados em futuras edições deste relatório.

TAXAS DE VACÂNCIA: PADRÕES DE RETORNO PÓS-PANDEMIA



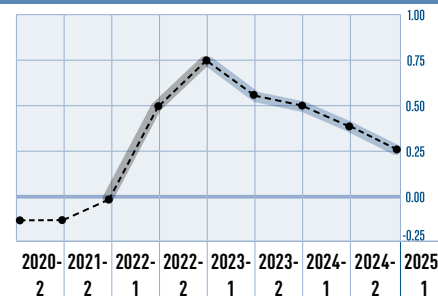
GRANDES CIDADES

RECUPERAÇÃO LENTA E DUAS ONDAS DE RETORNO AO ESCRITÓRIO



CIDADES DE PORTE MÉDIO

RECUPERAÇÃO PRECOCE. RETORNO CONTÍNUO



PEQUENAS CIDADES

RECUPERAÇÃO TARDIA E DESILUSÃO COM O CONCEITO DE ESCRITÓRIO (OU EXCESSO DE OFERTA)



○ módulo especial do **WTCA PRIME OFFICE INDEX – LATAM** de janeiro de 2026 apresenta as percepções dos especialistas sobre coworking. Além disso, continuamos o monitoramento da evolução e das perspectivas do trabalho remoto.

Quanto ao coworking, os gráficos com os resultados da pesquisa são suficientes para derivar as seguintes conclusões:

- O coworking busca fundamentalmente economizar custos
- É um complemento ao trabalho remoto
- Seu principal benefício secundário é o relacionamento (networking)
- Seu principal custo não econômico é a perda de confidencialidade; outros fatores (distracção dos trabalhadores) impactam negativamente a produtividade

Alguns dos especialistas entrevistados concordaram que o coworking não deve ser considerado concorrência dos escritórios Prime, já que seu nicho – o dos espaços compartilhados – é focado em pequenas empresas (empresas individuais, empreendedorismo, freelancers) ou necessidades temporárias de espaço.

Aprofundando um pouco mais as possíveis fragilidades do modelo de coworking, especialistas consultados descobrem que a falta de um espaço fixo de escritório pode afetar o senso de pertencimento do funcionário à empresa, impactando a motivação e, em última análise, a produtividade.

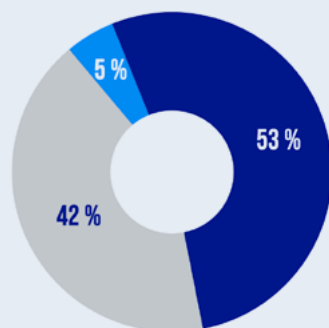
Apesar disso, ao enfatizar que o coworking é uma alternativa eficaz para reduzir custos de instalação e proporcionar flexibilidade, fica claro que se trata de uma oferta distinta da estabilidade, privacidade e identidade corporativa proporcionadas pelos espaços Classe A.

De qualquer forma, a discussão permanece aberta.

O PULSO DO RETORNO AO ESCRITÓRIO

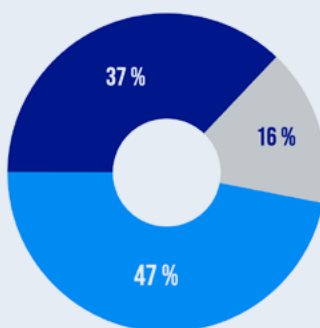
WTCA e LT continuam monitorando a evolução do trabalho remoto. Mais da metade dos entrevistados continua relatando a existência de um ou mais dias de trabalho remoto. No entanto, em termos de expectativas para essa variável nos próximos seis meses, a porcentagem de entrevistados que projetam zero dias de trabalho remoto sobe para 16%.

QUAL É O IMPACTO MAIS IMPORTANTE DO COWORKING?



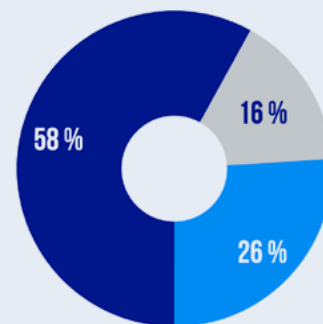
- AUMENTO DA PRODUTIVIDADE
- NETWORKING (CRIAÇÃO DE REDE DE CONTATOS)
- AUMENTO DA PRODUTIVIDADE
- MELHORIA DA CREDIBILIDADE DA MARCA

EM COMPARAÇÃO COM O ALUGUEL DE ESCRITÓRIOS TRADICIONAIS, QUAIS SÃO OS CUSTOS "OCULTOS" DO COWORKING?



- PERDA DE CONFIDENCIALIDADE
- DISTRAÇÕES QUE PREJUDICAM O TRABALHO
- INCERTEZA CONTRATUAL

EM 6 MESES, O TRABALHO REMOTO SERÁ:



- UM DIA POR SEMANA
- DOIS A TRÊS DIAS POR SEMANA
- ZERO DIAS POR SEMANA

“WTC PUNTA DEL ESTE FREE ZONE” DECOLA



ZONA FRANCA WTC PUNTA DEL ESTE, URUGUAY.

Com a inauguração da Zona Franca **WTC Punta del Este**, em 16 de dezembro de 2025, foi estabelecida a primeira zona de serviço livre no Departamento de Maldonado. O evento reuniu 350 participantes, entre eles o Presidente da República Oriental del Uruguay, Yamandú Orsi.

O empreendimento, estrategicamente localizado no coração de Punta del Este, combina qualidade de vida e geração de negócios, consolidando-se como um destino icônico.

Na abertura a ocupação atingiu 30%, composta principalmente por escritórios jurídicos e contábeis, consultores financeiros e empresas dos setores de energia e tecnologia, com ocupantes provenientes da Argentina, Brasil, Canadá, Estados Unidos, Uruguai e Suíça.

O WTC Punta del Este Free Zone foi concebido como um espaço para inovação e conexões internacionais, voltado a empreendedores e líderes globais, especialmente aqueles ligados ao comércio internacional que buscam benefícios fiscais para exportar serviços.

Ocupa uma área de 28.000 metros quadrados distribuídos em 27 níveis, resultante de um investimento de US\$ 65.000.000, com obras iniciadas em junho de 2022 e inauguradas em dezembro de 2025, sob responsabilidade da construtora SACEEM.

Durante a construção foram gerados 200 empregos diretos e, na ocupação máxima projetada, estima-se a criação de 1.300 empregos.

O projeto e direção de obra ficaram a cargo do Estudio KIMELMAN MORAES Arquitectos, com gestão do Estudio Luis E. Lecueder.

A oferta inclui escritórios personalizados de até 605 m², escritórios equipados prontos para uso, o BIZZ Free Zone Business Center com escritórios totalmente equipados e serviços incluídos no aluguel, além de infraestrutura

sustentável e de última geração, garagens modernas, vistas panorâmicas, salas de reunião e um amplo terraço comum de 207 m².

O projeto está em processo de obtenção da certificação LEED por atender aos padrões de eficiência e sustentabilidade.

